



A **ESTRELICIA** é originária do Cabo da Boa Esperança (África do Sul) e foi introduzida na Europa há cerca de 200 anos.

O seu cultivo comercial estende-se por toda a bacia mediterrânica, onde é feito sob abrigo, e também nas ilhas Canárias e da Madeira, onde é feito ao ar livre.

A espécie *Strelitzia reginae* é a que apresenta maior interesse comercial, embora também se cultive a *S. juncifolia*, de folhas mais delgadas e flores mais pequenas, e a *S. nicolai*, espécie de maior porte que pode chegar aos 6m, com flores brancas e brácteas azul-púrpura. Estas duas últimas espécies são mais utilizadas em jardim ou como plantas de interior.

Na Madeira, ela encontra-se até aos 300-500m de altitude na costa sul e até aos 250m na costa norte.

É uma planta perene, rizomatoza, com raízes carnudas e compridas, e folhas duras e coriáceas que saem diretamente do solo. A inflorescência é composta por sete ou mais flores, cujas sépalas podem ser amarelas ou laranjas e as brácteas azuis, e as flores verdadeiras são pequenas e de cor branca.

A estrelícia é uma planta tropical e, por isso, as temperaturas ótimas de crescimento situam-se na ordem dos 25-27°C durante o dia e 17-18°C durante a noite. A humidade relativa do ar deve rondar os 70%.

Os terrenos devem ser profundos, soltos ou medianamente argilosos, com boa drenagem e ricos em matéria orgânica.

A plantação deve ser feita nos meses mais quentes, ou seja, no início do período de repouso ou de menor atividade florífera da planta (junho-julho).

O compasso de plantação mais usado é o de 1,5m x 1,5m, pois compassos mais apertados exigiriam uma nova replantação em menos de 10 anos. Durante o seu cultivo é necessário fazer uma limpeza das folhas em excesso, geralmente durante o período de repouso (junho a setembro), e limpar o terreno de ervas, recorrendo à sacha manual ou ao uso de herbicidas.

Na Madeira, a doença que ocorre com mais frequência nas estrelícias é a podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) que causa manchas nas flores, reduzindo drasticamente o seu valor comercial.

Em termos de pragas, a mais comum é a cochonilha, sendo atacada por vários géneros tais como *Ceroplastes* sp., *Pseudococcus* sp. e *Chrysomphalus* sp.

Na Madeira a estrelícia produz todo o ano, mas com maior incidência no Outono e Inverno. A colheita é feita quando as primeiras flores saem da espata, sendo as hastes arrancadas à mão com um simples puxão ligeiramente horizontal ou abanando de um lado para o outro.

O número de hastes florais produzidas por planta é proporcional à sua idade, embora seja influenciada por outros fatores como a qualidade da planta, compasso de plantação, tratamentos da cultura, adubação, rega ou clima.

A produtividade média anual de uma planta com 5 anos é de 4 a 6 hastes; com 10 anos, 6 a 10 hastes; com 15 anos, 14 a 18 hastes; e plantas com 20 anos ou mais, mais de 20 hastes. Há plantas com 15 ou 20 anos que chegam a produzir 30 a 50 hastes por ano.

*João Dragovic*

*Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural*